

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



[Handwritten signature]

10 de abril de 2019

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

Índice

I.	A Envolvente Sócio-Económica.....	3
II.	Atividade e a Situação Económica.....	4
III.	Análise da Situação Financeira.....	15
IV.	Proposta de Aplicação de Resultados.....	23

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

I. A Envolvente Sócio-Económica

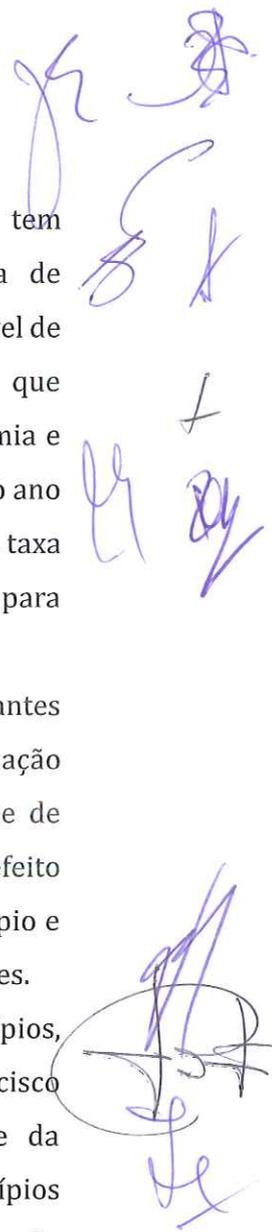
No ano 2018, Portugal manteve a recuperação da economia, que o tem caracterizado nos últimos anos, crescendo 2,1%, apesar da persistência de constrangimentos estruturais, no qual assumem maior relevância, o elevado nível de endividamento do setor público e uma evolução demográfica desfavorável, que requerem a continuação do processo de reformas sustentáveis para a economia e para o País. O nível geral de preços que vinha a acelerar o ritmo no decorrer do ano 2018, terminou o ano económico com uma taxa de inflação positiva de 1,2%. A taxa de desemprego manteve a trajetória decrescente, baixando dos 8,9% em 2017 para os 7% no final de 2018.

Em Arcos de Valdevez, o ano 2018, ficou marcado pelo alcance de importantes objetivos para o concelho e para os arcuenses, ao nível da qualidade de governação e serviços públicos prestados, do dinamismo na economia e na atratividade de investimento e do aumento considerável da procura turística, atestando o efeito positivo do esforço financeiro e de capital humano levado a cabo pelo Município e por todos os seus parceiros na promoção do concelho e das suas potencialidades.

O Município de Arcos de Valdevez integrou o ranking nacional dos 25 Municípios, com melhor qualidade de governação local, apresentado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, no âmbito do estudo realizado sobre a “Qualidade da Governação Local em Portugal”, e subiu 4 posições, no ranking dos 308 Municípios Portugueses com melhor desempenho da marca, demonstrando uma evolução positiva nas dimensões Viver e Negócios, ocupando atualmente a 80ª posição no País, a 30ª posição na Região Norte e 3ª posição nos 10 Municípios da Região do Alto-Minho, de acordo com o último estudo da Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking.

No turismo, de acordo com os dados do último Anuário Estatístico da Região Norte, destacamos um aumento de 14,3% do número de dormidas no concelho no ano 2017. A que acresce, a crescente afluência ao longo dos últimos anos, de visitantes e de investimentos, nomeadamente na expansão do nº de alojamentos turísticos, por todo o concelho.

Todo este dinamismo e posicionamento traduz mais uma vez o reconhecimento de uma gestão pública cada vez mais responsável e participativa, essencial para a confiança dos arcuenses no poder local.



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

II. Atividade e a Situação Económica

Em 2018, a Autarquia apresentou uma execução superior a 24,5 milhões de euros, que representa uma concretização orçamental de 86,6%. Esta execução é a mais elevada dos últimos anos e resulta de uma gestão pró-ativa, criteriosa e responsável, não descurando a estabilidade económica e financeira do Município, que procurou ganhos de economia, eficiência e eficácia, através da melhoria na qualidade do serviço prestado aos munícipes e na concretização de investimentos estruturantes para o desenvolvimento sustentável de Arcos de Valdevez e bem-estar dos arcuenses.

	2014	2015	2016	2017	2018
Execução Orçamental	20 801 765,93 €	21 885 440,92 €	22 223 490,97 €	24 014 255,12 €	24 559 430,83 €

A par desta execução, acresce referir que nesta Gerência a Autarquia arrecadou um total de receita superior a 24,4 milhões de euros.

A dívida orçamental continua a diminuir, situando-se atualmente em cerca de 4,9 milhões de euros, contribuindo para o efeito a redução da dívida à banca em mais de 928 mil de euros. A dívida a fornecedores e outros credores também foi reduzida em mais de 750 mil euros, tendo o Município apresentado no final do ano, um Prazo Médio de Pagamentos, de 20 dias, um dos melhores dos últimos anos.

De assinalar ainda, a transferência de um saldo de gerência de cerca de 1,3 milhões de euros para o ano 2019, para a concretização de investimentos prioritários para o concelho e para os arcuenses.

Nesta Gerência, o Município contemplou um conjunto de medidas de apoio social e bem-estar aos mais desfavorecidos e às famílias. A relação de parceria com as Juntas de Freguesia, Associações e Instituições Particulares intensificou-se, o que tem contribuído para o progresso do concelho. Neste sentido, a Câmara Municipal transferiu mais de 3,4 milhões de euros através da atribuição de apoios ou na celebração de protocolos com estes parceiros.

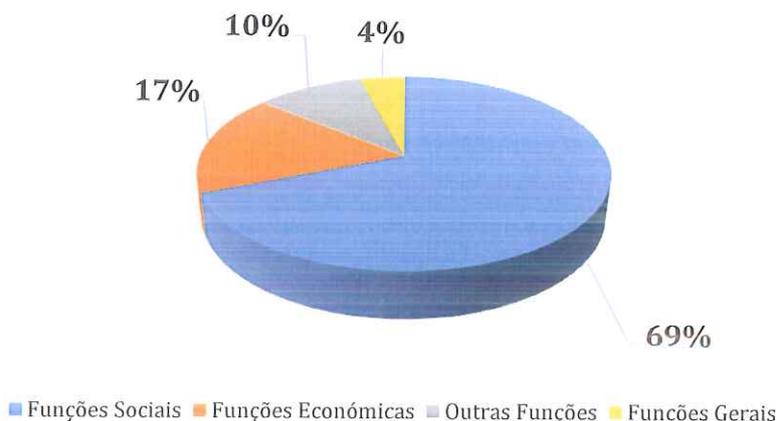
Nas Grandes Opções do Plano em 2018, a Autarquia vocacionou grande parte do seu investimento para a melhoria da qualidade de vida dos arcuenses e promoção da competitividade e da atratividade do território. Foram investidos mais de 13,1

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

milhões de euros, distribuídos entre investimentos e atividades relevantes. As Funções Sociais representam 69%, com um investimento superior a 9 milhões de euros, as Funções Económicas 17%, com um investimento de 2,2 milhões de euros, as Outras Funções 10%, com um investimento em mais de 1,3 milhões de euros e as Funções Gerais 4%, com um investimento na ordem dos 550 mil euros.

DISTRIBUIÇÃO FUNCIONAL

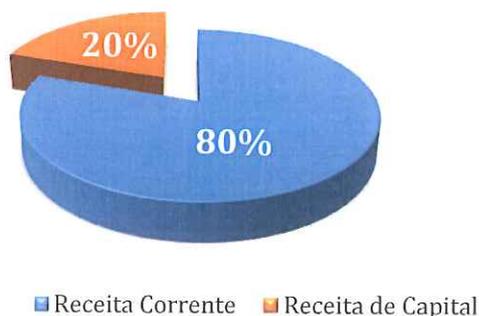


A Gerência de 2018, contribuiu assim para mais uma etapa do processo de desenvolvimento de Arcos de Valdevez, dando mais um passo em frente na construção de um concelho que promove a educação, a solidariedade, com mais prosperidade, que cria emprego e incentiva o investimento, mais sustentável, que valoriza o nosso rico património ambiental, histórico e cultural, que reforça a coesão territorial e que estimula a fixação, a atração e o regresso da população.

1. RECEITA ORÇAMENTAL

Em 2018, a receita orçamental arrecadada superou os 24,4 milhões de euros, com um peso da receita corrente de 80% e da componente de capital de 20%.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA



(Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and another at the bottom right.)

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

Ao nível da receita em 2018, verificou-se um aumento transferências correntes e de capital. Impulsionadas em parte pelas participações comunitárias, em cerca de 1 milhão de euros face ao ano anterior. Tendo sido transferido, em 2018, um valor global de cerca de 3,8 milhões de euros, no âmbito dos projetos de investimento municipais aprovados, no novo Quadro Comunitário de Apoio, Portugal 2020.

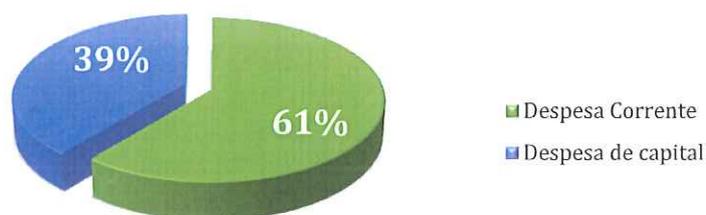
Receita	2018	%
Corrente	19 537 011,19 €	80%
Capital	4 877 892,04 €	20%
Total	24 414 903,23 €	100%

No seguimento de uma política de gestão económica, eficiente e eficaz dos recursos públicos disponíveis, foi ainda possível alcançar uma poupança corrente de cerca de 4,6 milhões de euros e canalizá-la para a realização de investimentos em várias áreas de intervenção, por todo o concelho.

2. DESPESA ORÇAMENTAL

Em 2018, a despesa orçamental superou os 24,5 milhões de euros, com um peso da despesa corrente de 61% e da componente de capital de 39%.

REPARTIÇÃO DA DESPESA



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

Ao nível da despesa em 2018, de referir o reforço de investimento municipal no concelho, em cerca de 545 mil euros.

Despesa	2018	%
Corrente	14 956 503,94 €	61%
Capital	9 602 926, 89 €	39%
Total	24 559 430,83 €	100%

Na despesa de capital, de destacar o investimento global de cerca de 6,7 milhões de euros na concretização de intervenções e na aquisição de materiais e equipamentos, indispensáveis à melhoria da qualidade de vida e ao desenvolvimento do concelho, aproveitando as oportunidades de financiamento com recurso aos fundos comunitários.

De realçar também, o apoio à atividade das Juntas de Freguesia, Associações e Instituições e o apoio às Famílias mais carenciadas, na ordem dos 1,9 milhões de euros. Justificando-se este investimento, no pressuposto de uma maior proximidade aos cidadãos, através da satisfação de necessidades nas várias freguesias do concelho, do apoio à dinamização da atividade social, cultural e económica desenvolvida pelas várias associações e instituições particulares do concelho e à criação e melhoria de condições habitacionais, dos agregados familiares com menos recursos. E ainda, a redução do passivo financeiro do Município, em mais de 921 mil euros, reduzindo a dívida orçamental para os 4,9 milhões de euros.

Ao nível da despesa corrente em 2018, manteve-se o apoio municipal à atividade corrente das Juntas de Freguesia, Associações e Instituições Particulares do concelho, com mais de 1,5 milhões de euros.

A que acresce, o aumento do investimento com a aquisição de bens e serviços correntes, em mais de 1 milhão de euros face ao ano anterior. Justificado pelo incentivo do município e dos vários parceiros à dinamização da economia local e do turismo no concelho, através de uma oferta diversificada de iniciativas de apoio à integração social, à valorização do nosso território, cultura e tradições, à promoção do desporto, saúde e bem-estar, indispensáveis à promoção e divulgação do concelho e das suas potencialidades, tendo como objetivo a criação de emprego e

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

rendimento e o aumento de fixação, regresso e atração de pessoas para viver, trabalhar, investir e visitar Arcos de Valdevez.

Todo este investimento foi distribuído na realização de várias eventos de caráter social, económico, cultural, desportivo e recreativo, dos quais se destacam: os eventos tradicionais como o Natal, o Carnaval ou a Páscoa, as várias festividades e comemorações concelhias, o desenvolvimento de projetos e iniciativas no Mercado Municipal de promoção dos saberes, sabores e tradições e das boas práticas ambientais e socialmente responsáveis, como o projeto “Mercado Circular” e a “Escola de Artes e Ofícios”, com destaque para a valorização do nosso artesanato, a Expovez, os Ciclos Gastronómicos, o Festivinhão, a Recriação Histórica, os vários eventos alusivos à cultura e às artes promovidos no Paço de Giela e na Casa das Artes, como os Sons do Vez, os trails e os campeonatos desportivos, as feiras de gado e dos produtos locais, entre muitas outras iniciativas de promoção do património, natureza e do mundo rural.

De referir também, a proximidade à Diáspora, através da promoção e participação em iniciativas de cariz social, económico e industrial organizadas no concelho e pelas comunidades de emigrantes no estrangeiro.

3. INVESTIMENTO MUNICIPAL

Ao nível das Grandes Opções do Plano em 2018, a Gerência promoveu investimento na coesão social, na valorização da educação e da cultura, no desenvolvimento das redes de infraestruturas e de equipamentos coletivos, bem como na promoção e atratividade das Juntas de Freguesia, das empresas, do comércio e turismo, contando com o envolvimento ativo e participativo de diversas Associações e Instituições do concelho.

Nesta Gerência, a Autarquia concretizou um investimento de 13,1 milhões de euros, em projetos previstos no Plano Plurianual de Investimentos Municipal (PPI), que totalizam cerca de 6,7 milhões de euros e em outras atividades incluídas no Plano de Atividades Relevantes do Município (PAR), em mais de 6,4 milhões de euros.

De referir, que nas Grandes Opções do Plano (GOP) foram direcionados para as Funções Sociais mais de 9 milhões de euros, para as Funções Económicas mais de 2,2 milhões de euros, para as Outras Funções, com as transferências para as Juntas

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

de Freguesia mais de 1,3 milhões euros e por fim para as Funções Gerais mais de 550 mil euros.

Segue-se abaixo quadro resumo das Grandes Opções do Plano realizadas no ano 2018, distribuídas por funções onde assumem clara preponderância as Funções Sociais com 69% e as Funções Económicas com 17%.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO | 2018

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	PPI	PAR	GOP	%
FUNÇÕES SOCIAIS	5 437 968,49 €	3 591 690,97 €	9 029 659,46 €	69 %
FUNÇÕES ECONÓMICAS	941 368,40 €	1 289 001,08 €	2 230 369,48 €	17 %
OUTRAS FUNÇÕES	- €	1 317 289,00 €	1 317 289,00 €	10 %
FUNÇÕES GERAIS	303 546,19 €	246 500,00 €	550 046,19 €	4 %
TOTAL	6 682 883,08 €	6 444 481,05 €	13 127 364,13 €	100%

3.1. FUNÇÕES SOCIAIS

Nas Funções Sociais foram investidos mais de 9 milhões de euros correspondendo a 69% do investimento das Grandes Opções do Plano, distribuídos pela Educação, Ação Social, Habitação Jovem, Ordenamento do Território, Ambiente e Infraestruturas Básicas, e na Cultura, Desporto, Recreio e Lazer.

O investimento ao nível da **Educação** traduziu-se numa alocação superior a 2,9 milhões de euros na Gerência 2018. A qualidade no ensino e o sucesso escolar continuam a assumir um papel determinante na estratégia de desenvolvimento sustentável preconizada para Arcos de Valdevez, quer através da beneficiação das

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

infraestruturas educativas, da oferta de serviços de apoio e da comparticipação de encargos com a educação nos diversos níveis de escolaridade.

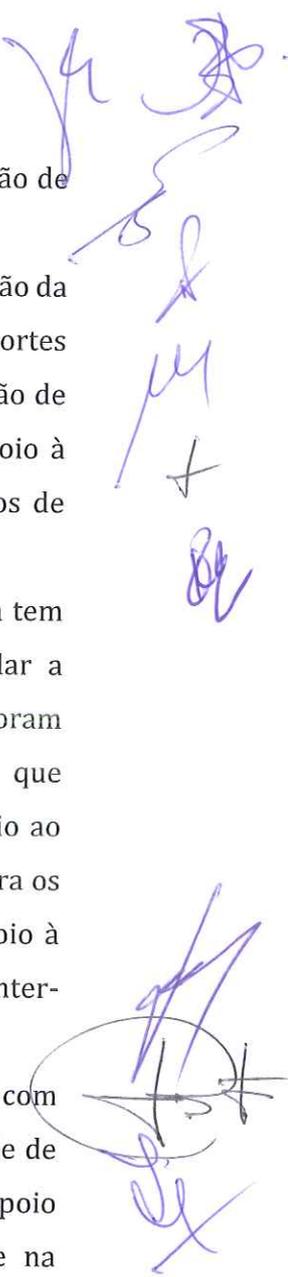
Tendo o Município em 2018, suportado o investimento com a Reabilitação da obra da EB 2,3/S, bem como no apoio ao fornecimento de refeições e transportes escolares, no desenvolvimento das Atividades Extra-Curriculares, na atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior e na celebração protocolos de apoio à aquisição de equipamento e realização de obras nos vários estabelecimentos de ensino existentes no concelho.

A crescente preocupação com uma solidariedade mais efetiva também tem levado a Autarquia a desenvolver programas de **Apoio Social** para ajudar a população mais desfavorecida e vulnerável. Assim, na Gerência de 2018 foram investidos mais de 381 mil euros, no programa municipal de apoio social que consubstancia o apoio a obras de melhoria do conforto habitacional e o apoio ao pagamento de dívidas com rendas de casa e bens de primeira necessidade, para os agregados familiares com maiores dificuldades económicas, bem como o apoio à população idosa, promovendo o envelhecimento ativo e saudável, o convívio intergeracional e o combate ao isolamento e abandono da população idosa.

Esta verba também contempla as transferências protocoladas com associações e instituições particulares do Concelho que desenvolvem atividade de cariz social junto das respetivas comunidades, onde se destacam em 2018 o apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), nomeadamente na prestação de cuidados paliativos no domicílio, no transporte de pessoas portadoras de deficiência, na realização de eventos de cariz social e na concretização de obras de requalificação internas e externas das suas instalações, bem como na aquisição de equipamentos.

No apoio à **Habitação Jovem** foi concluída a recuperação e adaptação de um edifício na Rua do Espírito Santo na Valeta. Foi lançado o programa arrendamento jovem e alojadas jovens famílias arcuenses, nas novas instalações.

No **Ambiente e Infraestruturas Básicas** foram investidos 2,7 milhões de euros, onde se inclui a ampliação das redes de abastecimento de água e saneamento e ainda a aquisição de equipamentos para a Recolha de Resíduos Sólidos. Neste montante estão ainda considerados os encargos em mais de 1 milhão de euros, com o tratamento de águas residuais, o tratamento dos resíduos sólidos urbanos e ainda



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

os encargos relacionados com o fornecimento de água em Alta por parte das Águas do Norte.

No **Ordenamento do Território**, foram investidos mais de 1 milhão de euros onde se inclui a requalificação do espaço público da envolvente ao edifício do Mercado Municipal; a requalificação de espaços públicos na rua de S. Bento; a reabilitação de pavimentos em zonas de circulação pedonal e em zonas de estacionamento; a requalificação arbórea do parque de estacionamento da Avenida 5 de Outubro e do Campo do Trasladário; e a requalificação da Entrada da Sede do Concelho em Guilhadeses, do troço de estrada EN 202 entre a rotunda da Amália, em Guilhadeses, e a entrada para Cadorcas.

O investimento ao nível da **Cultura, Religião, Desporto, Recreio e Lazer** traduziu-se numa alocação de cerca de 2 milhões de euros.

Na Cultura foram investidos mais de 645 mil euros, na requalificação de espaços no Paço de Giela; na obra do Centro Interpretativo do Barroco, na Igreja do Espírito Santo e na requalificação e adaptação do espaço da Oficina de Criatividade Himalaya. Esta verba também inclui mais de 642 mil euros de apoio a associações e instituições particulares do Concelho, bem como toda a atividade cultural do Município, nomeadamente a promoção e realização de espetáculos na Casa das Artes, desde a música, dança, teatro, cinema, exposições de arte e restante atividade cultural desenvolvida anualmente no Concelho, sendo de destacar o programa de descentralização cultural pelas freguesias.

De referir também, um investimento superior a 103 mil euros, na construção da Casa Mortuária em S. Bento.

No **Desporto, Recreio e Lazer** foram investidos cerca de 102 mil euros, onde destacamos, a execução de obras de manutenção e recuperação de pavimentos na Ecovia e a reabilitação do Complexo das Piscinas Municipais. Também foram transferidos cerca de 364 mil euros para apoiar as associações desportivas, recreativas e de lazer no desenvolvimento da sua atividade e realização de investimentos. De salientar o excelente trabalho do nosso movimento associativo na concretização das suas atividades e na obtenção de resultados e na promoção de talentos.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

3.2. FUNÇÕES ECONÓMICAS

Nas funções económicas foram investidos mais de 2,2 milhões de euros, correspondendo a cerca de 17% do investimento das Grandes Opções do Plano, distribuídos pela Indústria e Energia; Transporte e Comunicações; Comércio e Turismo; Outras Funções Económicas e Agricultura e Defesa da Floresta.

O investimento ao nível da **Indústria e Energia** traduziu-se numa alocação de cerca de 876 mil euros. A Autarquia continuou a apoiar a promoção e atração de investimento empresarial para o concelho, tendo em vista a criação emprego e rendimento a nível local e assim contribuir para a fixação da população e melhoria do nível de vida. Nesta Gerência foram realizados investimentos na ampliação e requalificação dos Parques Empresariais de Mogueiras e Padreiro. De assinalar, a aprovação de um novo loteamento do Parque Empresarial na Zona Norte do concelho, o qual se irá juntar aos já existentes em Paçô, Mogueiras e Padreiro.

Ao nível da atração e promoção do investimento para o concelho, o Município de Arcos de Valdevez manteve um programa de redução da burocracia, e um conjunto de parcerias de apoio às empresas, nomeadamente na instalação e expansão das suas unidades industriais, desde centros de formação, incubadoras de empresas, associações empresariais e industriais, instituições de ensino profissional e superior e o centro de emprego, dando resposta às reais necessidades do investidor no concelho.

No apoio à instalação de empresas, o Município suportou ainda um conjunto de incentivos e benefícios fiscais, dos quais se destacam: a isenção de derrama; preços simbólicos na aquisição de terrenos industriais; redução de 50% das taxas municipais relativas a licenciamentos de projetos agrícolas, florestais pecuários, comerciais, industriais, turísticos e de serviços; Via Verde para o empreendedor, sendo disponibilizada a redução em 50% dos prazos para licenciamento; o acompanhamento no crescimento; o apoio na identificação de financiamentos; o apoio à contratação de recursos humanos e formação profissional e o apoio a empreendedores através do fundo municipal ArcosFinicia.

Manteve ainda em 2018, um conjunto de incentivos ao investimento na Reabilitação Urbana, dos quais a redução do IVA de 23% para 6% nas empreitadas; a isenção de IMT e IMI; a dedução à coleta de 30%; a redução para 50% das taxas de

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

licenciamento municipal; a redução de IMI e IMT na reabilitação de edifícios e turismo.

O Município também promoveu iniciativas de cariz económico e industrial, como é o caso da Expovez e participou juntamente com muitas empresas do concelho em iniciativas, nomeadamente organizadas pelas nossas comunidades de emigrantes no estrangeiro, visando a promoção e a internacionalização dos nossos produtos e empresas, o estabelecimento de contactos com as autoridades e as associações empresariais e locais, bem como a apresentação das nossas potencialidades e incentivos ao investimento.

Foi ainda realizado um investimento em mais 508 mil euros, destinado apoiar a aquisição de equipamentos e várias iniciativas de Associações e Instituições ligadas ao desenvolvimento do comércio, serviços, turismo, agricultura e apoio ao empreendedorismo, nomeadamente da ACIAB, ARDAL, Incubo, a Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca e a Associação de Vinhos, entre outras.

De notabilizar, o sucesso da parceria criada entre o Município e muitas destas Associações e Instituições na concretização de eventos festivos como o Natal, a Páscoa, a Expovez, as Feiras de Gado e dos Produtos Locais e as parcerias com o setor da restauração e produtores locais na realização dos Ciclos Gastronómicos, visando a dinamização da restauração, alojamento, comércio local e turismo.

Na área da **Energia** investiu mais de 810 mil euros, onde se inclui a fatura da iluminação pública em mais de 780 mil euros e o reforço da rede de iluminação pública.

No **Transporte e Comunicações** realizou um investimento de cerca de 373 mil de euros, através da reabilitação, conservação e beneficiação de vias municipais em muitas freguesias do concelho.

O Investimento ao nível da **Comércio e Turismo** traduziu-se numa alocação de cerca de 473 mil de euros destinados à requalificação do Mercado Municipal, do Museu de água ao ar livre e do Parque de Autocaravanas e à sinalização turística no concelho. Para além deste investimento, o Município tem investido na promoção e valorização dos seus recursos endógenos, como a gastronomia, os produtos locais, os circuitos turísticos, as ecovias e trilhos, atividades náuticas, o artesanato, entre outros, visando apoiar o comércio tradicional e atrair investimentos e visitantes

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

para o concelho. Sendo Arcos de Valdevez um concelho com um potencial turístico de excelência, pela sua qualidade ambiental e biodiversidade intrínsecas a um território integrado no Parque Nacional Peneda Gerês, como também pelo seu magnífico património cultural, pelos seus saberes, sabores e tradições é essencial aproveitar os seus recursos e oportunidades.

3.3. FUNÇÕES GERAIS

Nas funções gerais foram investidos mais de 550 mil euros, correspondendo a cerca de 4% do investimento das Grandes Opções do Plano, destinados apoiar a atividade do município e a segurança e ordem pública.

Ao nível da Segurança e Ordem Públicas foram investidos cerca de 246 mil euros, destinados à realização de obras e aquisição de equipamentos, bem como, transferências para Associações e Instituições Particulares do concelho, entre as quais os Bombeiros Voluntários e as Comissões de Compartes de Baldios, tendo em vista o desenvolvimento do trabalho de prevenção e combate de fogos florestais, o apoio à criação de equipas de intervenção permanente e outros socorros às populações.

Ao nível dos Serviços Gerais da Administração Pública foram investidos mais de 303 mil euros, na aquisição de equipamento administrativo, informático e de transporte municipal.

3.4. OUTRAS FUNÇÕES

Nas outras funções foram investidos mais de 1,3 milhões de euros, correspondendo a cerca de 10% do investimento das Grandes Opções do Plano, destinado apoiar a atividade das Juntas de Freguesia.

O Município mantém a parceria com as freguesias na realização de obras através da celebração de protocolos, destinados à realização de obras diversas em edifícios, cemitérios, arranjos urbanísticos e conservação e beneficiação da extensa rede viária existente no concelho, intervenções nas áreas sociais, culturais, desportivas e recreativas, entre muitas outras áreas importantes para os territórios e populações locais.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

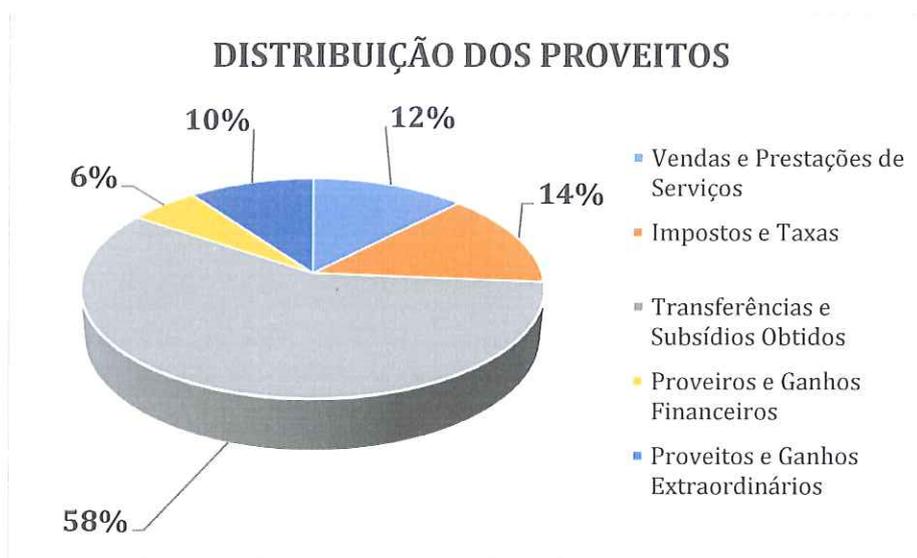
III. Análise da Situação Financeira

1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO LÍQUIDA

Em 2018, o Resultado Líquido do Exercício situou-se em 57 067,40 euros. Este resultado seria mais expressivo não tivesse havido um aumento dos custos, com o fornecimento e serviços externos, com as transferências e subsídios correntes concedidos, com os custos com pessoal e com as amortizações do exercício, o que levou a um resultado operacional do exercício negativo de 1 558 935, 65 euros. De notar que todos estas despesas foram indispensáveis ao bom funcionamento da atividade municipal e à concretização de investimentos estruturantes para o desenvolvimento e para a promoção das potencialidades do concelho.

2. ANÁLISE DOS PROVEITOS

Da análise do gráfico com a distribuição dos proveitos verificamos que mais de 58% dos proveitos continuam a depender das transferências e subsídios obtidos, que correspondem a mais de 13,2 milhões de euros.



Com efeito, 14% dos proveitos municipais dependem de impostos e taxas, que corresponde a mais de 3,1 milhões de euros e 12% resultam das vendas e prestações de serviços, que correspondem a mais de 2,8 milhões de euros.

Já os proveitos e ganhos extraordinários neste exercício, representam 10% do total, correspondendo a cerca de 2 milhões de euros à transferência de participações dos vários projetos municipais financiados, no âmbito do Portugal

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

2020. Os proveitos e ganhos financeiros representam 6%, com um valor superior a 1,2 milhões de euros.

3. ANÁLISE DOS CUSTOS

Relativamente aos gastos do exercício, verificou-se um aumento da despesa proveniente das rubricas, custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimento e serviços externos, transferência e subsídios correntes concedidos e prestações sociais, custos com pessoal e amortizações do exercício, por contraponto de uma redução da despesa proveniente das rubricas, custos e perdas financeiros e extraordinários.

Relativamente aos custos com maior peso neste exercício, temos os fornecimentos e serviços externos com 32%, as amortizações do exercício com 26%, os custos com pessoal com 23%, os custos e perdas extraordinárias com 8% e as transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais com 7%.

CONTAS DE CUSTOS	2018
61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	653 832,27 €
62 - Fornecimento e Serviços Externos	7 356 720,89 €
63 - Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	1 664 021,15 €
64 - Custos com Pessoal	5 199 746,69 €
65 - Outros Custos e Perdas Operacionais	20 628,31 €
66 - Amortizações do Exercício	5 829 755,20 €
67 - Provisões do Exercício	35 893,15 €
68 - Custos e Perdas Financeiras	4 736,73 €
69 - Custos e Perdas Extraordinárias	1 914 268,93 €
TOTAL DOS CUSTOS	22 679 603,32 €

De assinalar, o aumento dos custos com pessoal, considerando a integração dos trabalhadores precários, e o peso dos fornecimentos e serviços externos neste exercício, estes últimos associados a um maior investimento em conservação e reparação de edifícios, equipamentos, estradas e arruamentos, iluminação pública, limpeza, higiene e conforto, tratamento de resíduos sólidos e águas residuais e em trabalhos especializados ao nível da aquisição de serviços de apoio atividade social, cultural, económica e turística.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

De referir ainda, a contínua preocupação do Município com a qualidade do ensino no concelho, nomeadamente através comparticipação dos encargos com transportes e fornecimento de refeições escolares, a realização de atividades de enriquecimento curricular (AEC's) e a aquisição de serviços auxiliares de ensino.

De entre os fornecimentos e serviços externos (FSE) destacamos pela sua importância em termos financeiros, os seguintes:

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE)	2018
Eletricidade - Iluminação Pública	780 974,26 €
Eletricidade - Encargos de Instalações	514 360,82 €
Combustíveis	250 245, 23 €
Conservação e Reparação	1 023 228,81 €
Limpeza, Higiene e Conforto	188 091,16 €
Tratamento de Resíduos Sólidos	173 958,45 €
Tratamento de Águas Residuais	422 637, 21 €
Trabalhos Especializados	1 045 107,43 €
Transportes Escolares	595 656,22 €
Fornecimento de Refeições Escolares	130 474, 94 €
Serviços Auxiliares de Ensino Básico	81 783, 58 €

Na Gerência de 2018, manteve-se o apoio do Município ao nível das transferências e subsídios correntes concedidos às Associações e Instituições Particulares, na prevenção e combate a fogos florestais e no desenvolvimento da atividade social, económica, cultural, recreativa e desportiva no concelho.

Assistiu-se também nos custos e perdas extraordinários, a um esforço municipal à semelhança dos anos anteriores, legitimado essencialmente pelos valores protocolados com as Freguesias, Associações e Instituições Particulares de âmbito social, cultural, económico e religioso, para a realização de obras e aquisição de equipamentos e o apoio à recuperação habitacional de estratos sociais desfavorecidos.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

4. ANÁLISE DOS MEIOS LIBERTOS

O «Cash-Flow» Operacional situou-se nos 4,3 milhões de euros no exercício de 2018, atestando a capacidade da Autarquia em libertar meios financeiros ao nível operacional, situação também corroborada pelo «Cash-Flow» Líquido de 5,9 milhões de euros.

5. ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO

No que se refere à estrutura do ativo, há a referenciar uma tendência positiva do ativo circulante nos últimos anos, fruto de uma boa gestão de tesouraria e dos recursos disponíveis. Quanto à estrutura do passivo, há a realçar que a dívida exigível a médio longo prazo, continua a diminuir.

ESTRUTURA DO ATIVO	2018	2017
Ativo fixo/Ativo Total	95,02%	95,05%
Ativo Circulante/Ativo Total	4,98%	4,95%
ESTRUTURA DO PASSIVO	2018	2017
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo/Passivo	7,01%	9,54%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo/Passivo	3,63%	3,70%
ANÁLISE DO PASSIVO EXIGÍVEL	2018	2017
Passivo Exigível/Ativo	4,57%	5,71%
Passivo Exigível/Fundos próprios	8,00%	10,05%
PASSIVO EXIGÍVEL - CP		
Passivo Exigível de CP/Ativo	1,56%	1,60%
Passivo Exigível de CP/Fundos Próprios	2,73%	2,81%
PASSIVO EXIGÍVEL - MLP		
Passivo Exigível de MLP/Ativo	3,01%	4,12%
Passivo Exigível de MLP/Fundos Próprios	5,27%	7,24%

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

6. INDICADORES FINANCEIROS

O Município encerra as contas de 2018 com um Ativo Líquido superior a 137 milhões de euros e com Fundos Próprios superiores a 78 milhões de euros.

Da análise dos indicadores financeiros abaixo descritos, podemos concluir que a Autarquia apresenta uma situação económica e financeira equilibrada e estável no ano em análise, em todos os indicadores, em resultado de uma conjuntura económica mais favorável e de políticas de contenção de custos e melhoria da eficiência.

INDICADORES FINANCEIROS	2018	2017
1. Liquidez	1,82	1,77
2. Endividamento	4,57%	5,71%
3. Grau de Dependência dos Empréstimos MLP	3,01%	4,12%
4. Autonomia Financeira	57,07%	56,86%
5. Solvabilidade	1,33	1,32

Em 2018, o Indicador de Liquidez situou-se, 1,82 refletindo uma disponibilidade de tesouraria positiva com a cobertura dos compromissos de curto prazo em dívida.

Relativamente à estrutura do passivo, verifica-se através do Indicador de Endividamento (4,57%), que a tendência de decréscimo da dívida tem-se mantido ao longo dos anos e no presente exercício, que resulta de uma redução do seu passivo exigível e por conseguinte, uma menor dependência da Autarquia face à dívida a pagar a Médio e Longo Prazo.

Através do Indicador de Autonomia Financeira, podemos também concluir que a Autarquia apresenta um grau de dependência de financiamento externo, na ordem dos 43%, pelo que a Autarquia tem capacidade para financiar mais de metade (57%) do seu ativo com recurso a fundos próprios. Por fim, o grau de solvabilidade de 1,33 demonstra a capacidade da Autarquia em solver todos os seus compromissos para com os seus credores a curto e médio e longo prazo.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

IV. Evolução da Dívida a Terceiros

1. ANÁLISE DA DÍVIDA ORÇAMENTAL

Na Gerência de 2018, a dívida orçamental baixou para os 4,9 milhões de euros.

SERVIÇO DA DÍVIDA	2018
Juros da Dívida	6 304,20 €
Amortização de Capital	921 906,40 €
TOTAL	928 210,60 €

De salientar neste exercício, a amortização de empréstimos na ordem dos 922 mil euros, cerca de 22%, de modo que se encerrou o exercício de 2018 com uma dívida à Banca na ordem dos 3,3 milhões de euros. Reduzindo o Município, o Serviço da Dívida no presente exercício em mais de 928 mil euros.

DÍVIDA ORÇAMENTAL	2018
Dívida à Banca	3 269 380,02€
Dívida a Fornecedores	655 570,37 €
Dívida a Outros Credores (S/FAM)	853 515,44 €
Dívida Total S/FAM	4 778 465,83 €
Dívida por Conta do FAM	102 049,50 €
Dívida Total com FAM	4 880 515,33 €

Assim, a dívida da Autarquia em termos orçamentais (sem FAM) é de cerca de 4,9 milhões de euros no final de 2018. A este respeito acresce referir a melhoria do índice de dívida total de 25,1% em 2018 face a 2017 (34,5%), com uma redução da dívida orçamental na ordem dos 1,7 milhões de euros, face ao ano anterior.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

De assinalar, que gestão levada a cabo no ano 2018 foi realizada de modo a conciliar uma execução financeira acima dos 86% com a preocupação em reduzir de forma clara o passivo orçamental da Autarquia.

É importante sublinhar a trajetória favorável de redução da dívida nos últimos anos, tendo esta, sem considerar o FAM, baixado mais de 5,6 milhões de euros nos últimos cinco anos.

Depois de anos consecutivos de assinaláveis execuções, Autarquia chega ao final de 2018 com uma evolução positiva ao nível da dívida a terceiros.

2. QUADRO ILUSTRATIVO DA DÍVIDA MUNICIPAL

No quadro abaixo é apresentada a dívida total a terceiros de curto e médio longo prazo. De referir, que o valor em dívida relativo a cauções não representa dívida orçamental do Município, uma vez que traduz meras operações de tesouraria, as quais têm contrapartida de exato valor em depósitos à ordem constituídos para o efeito.

DÍVIDA TOTAL A TERCEIROS	2018
Dívidas a Terceiros Curto Prazo	
Fornecedores C/C	492 244,39 €
Fornecedores de Imobilizado C/C	163 325,98 €
Estado e Outros Entes Públicos	135 052,00 €
Outros Credores	36 295,00 €
Clientes e Utentes C/ Caução	394,47 €
Fornecedores de Imobil. C/ cauções	1 314 023,32 €
Sub-Total	2 141 335,16 €
Dívidas a Terceiros Médio e Longo Prazo	
Empréstimos Obtidos	3 269 380,02 €
Outros credores (FAM) ⁽²⁾	102 049,50 €
Outros credores	757 171,73 €
Sub-Total	4 128 601,25 €
Total	6 269 936,41 €

(2) FAM – Fundo de Apoio Municipal

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

3. LIMITE DA DÍVIDA DE ACORDO COM O NOVO REGIME DE ENDIVIDAMENTO

No âmbito da Lei N.º 73/2013, de 3 de setembro - Regime Financeiro das Autarquias Locais e de acordo com o novo regime de endividamento, a dívida total das operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

O quadro seguinte demonstra o grau de cumprimento do limite da dívida total do Município.

LIMITE DA DÍVIDA TOTAL (ART.º 52 E 54 DA Lei n.º 73/2013)			
		01/01/2018	31/12/2018
Limite Legal da Dívida Total	(1)	29 161 737 €	29 161 737 €
Total da Dívida Orçamental	(2)	6 560 023 €	4 880 515 €
Contribuição das Entidades Participadas	(3)	2 232 330 €	1 778 069 (a)
Dívida Total	(4)	8 792 353 €	6 658 584 €
Valor do FAM a abater		544 265 €	102 050 €
Dívida Total excluindo o FAM	(5)	8 248 088 €	6 556 534 €
Margem Absoluta	(6) = (1)-(5)	20 913 649 €	22 605 203 €
Margem Utilizável	(7) = (6)*20%	4 182 730 €	
Margem Disponível por Utilizar	(8) = (7)-(Variação da Dívida Total excluindo o FAM)		5 874 284 €

(a) Apurada com base nas contas anuais, das participadas, com exceção da TCR - Desenvolvimento e Promoção do turismo Cultural e religioso, CRL e da AMPV - Associação de Municípios Portugueses do Vinho, cuja informação respeita, respetivamente aos anos de 2014 e 2017.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

Assim, para o ano de 2018 da aplicação da norma supra referida resultou um limite da dívida total de 29 161 737 euros.

Apresentando o Município, no início do exercício, uma dívida total (incluindo a das entidades participadas), nos termos do artigo 54º e excluindo o FAM de 8 248 088 euros, e uma margem absoluta de endividamento de 20 913 649 euros.

Todavia, por força do disposto na alínea b, do nº3 do artigo 52º da mesma lei, a margem disponível de endividamento só pode ser utilizada em 20% do seu valor, no caso, 4 182 730 euros.

Encerrado o exercício, verifica-se que o Município não só não utilizou a margem disponível de endividamento como, tendo reduzido a dívida em cerca de 1,7 milhões de euros, a aumentou para os 5 874 284 euros.

IV. Proposta de Aplicação de Resultados

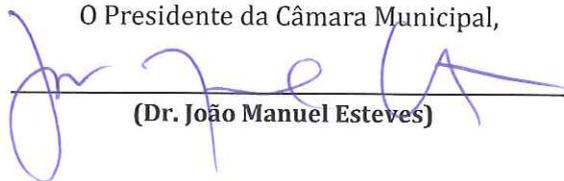
O Decreto-Lei nº 54 – A /99, de 22 de fevereiro, que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, determina que deve constituir-se o reforço anual das Reservas Legais através da aplicação de 5% do Resultado Líquido do Exercício, sem prejuízo da obrigatoriedade de reforçar a conta de Património até que esta corresponda a 20% do ativo líquido.

Tendo por base a imposição legal anterior, a Câmara Municipal de Arcos de Valdevez propõe à respetiva Assembleia Municipal a seguinte aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2018 que ascendeu a 57 067,40 €

Resultados Transitados:	54 214,03 €
Reservas Legais (5%):	2 853,37 €

Arcos de Valdevez, 10 de abril de 2019

O Presidente da Câmara Municipal,


(Dr. João Manuel Esteves)